



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

*Clipping*

**Veículo: Baguete**

**Data: 17 dezembro 2021**

**Editoria/Coluna:**

**Link:**

<https://www.baguete.com.br/noticias/17/12/2021/liane-tarouco-entra-no-hall-da-fama-da-internet>

## PREMIAÇÃO

# Liane Tarouco entra no Hall da Fama da Internet

17/12/2021 12:36

Pesquisadora é reconhecida por contribuir com a internet brasileira desde os anos 90.



Foto: divulgação

Liane Tarouco, pesquisadora pioneira no desenvolvimento da Internet brasileira, é a primeira mulher a integrar o Hall da Fama da Internet, prêmio oferecido pela Internet Society em reconhecimento a pessoas que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da Internet.

Tarouco é pesquisadora e professora do mestrado profissional em informática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. A professora é a primeira mulher brasileira na lista dos premiados.

O Hall da Fama já premiou 89 pesquisados, entre eles, cinco brasileiros: Demi Getschko, um dos pioneiros da Internet no Brasil; Tadao Takahashi, fundador da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Michael Stanton, primeiro coordenador da Rede Nacional; Carlos Afonso, ex-presidente e fundador da Internet Society ao lado de Herbert de Souza, o Betinho, fundador do primeiro provedor de acesso à Internet no Brasil, o Alternex.

Tarouco escreveu o primeiro livro publicado no Brasil sobre rede de computadores e também contribuiu com o desenvolvimento do primeiro backbone de Internet do Brasil.

A pesquisadora construiu a Rede Sul de Teleprocessamento, primeira iniciativa para conectar universidades brasileiras.

Posteriormente, Tarouco também contribuiu para o lançamento da Rede Tchê, rede entre universidades e centros de pesquisa localizados no estado do Rio Grande do Sul.

Fundada em 1992 e com escritórios em Washington, nos Estados Unidos, e Genebra, na Suíça, a Internet Society é dedicada a reforçar o desenvolvimento e evolução da Internet com profissionais e pesquisadores da área.

Com mais de 28 mil membros em todo o mundo, a associação também possui grupos regionais, como em Buenos Aires, na Argentina, em Addis Abeba, na Etiópia, e na Asiática em Suva, em Fiji.